

O Jovem Hóquiista- O Jogo na fase inicial da aprendizagem

FMH-OPÇÃO

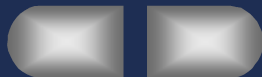


Prof.Luis Sénica

Como Jogam os Jovens Hóquistas ?

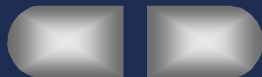
(Aprendizagem)

- Fenómeno da atracção à volta da bola;
- Dominado pela tendência de considerar tudo centrado em si, o que mais desejam é ter e conservar a bola , numa atitude possessiva;
- Esse é um desejo de todos, acontece que quando jogam todos se dirigem para a bola, porque é aproximando-se e movimentando-se à volta dela que se sentem participantes no jogo.
- Ter a bola não representa uma possibilidade de mediação através da qual um jogador possa estabelecer relação com o outro, nem ter espaço significa um meio que pode favorecer a comunicação (cooperação).



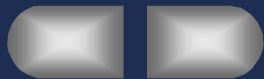
Como Jogam os Jovens Hóquistas ? (Aprendizagem)

- O egocentrismo, não permite em jogo o reconhecimento dos outros, porque tudo se centra nas suas preocupações, que é ter a bola, compreendendo-se por isso a rejeição em se afastarem da bola, e nas suas motivações, a primeira das quais é alcançar o alvo (baliza), até esgotarem todas as possibilidades.
- É em função da posse e conservação da bola que eles orientam e organizam a sua percepção do jogo.



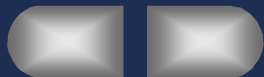
CARACTERIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE JOGO

- Cada nível corresponde a uma etapa da formação (evolução) do jovem praticante, que deve ser entendida de forma global
- Passar ao nível seguinte é um processo relativamente longo, no qual se podem destacar várias sub-etapas intermédias, que nem sempre são fáceis de definir
- Todos os grupos de atletas são diferentes entre si, pelo que se deve caracterizar o mais exaustivamente possível
- A aprendizagem é um processo íntimo de cada praticante, que não se manifesta de forma contínua, mas em saltos qualitativos



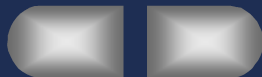
JOGO SINCRÉTICO OU ANÁRQUICO

- Não existe intenção visível na ocupação do espaço
- A orientação dos atacantes raramente visa a baliza
- Portador da bola explora a sua posse até às últimas consequências, muitas vezes com o objectivo de não a perder
- Jogadores sem bola deslocam-se na sua direcção, visando assim poder entrar na sua posse
- Não se distinguem claramente as acções ofensivas das defensivas



Fase I

- Já existe alguma intenção no movimento dos jogadores sem bola (para a frente da linha da bola, visão da bola)
- Já conseguem realizar a recepção mantendo o controle da bola
- Já progridem para a baliza, mas nem sempre realizam a acção até ao final
- A condução da bola e o drible não são sistematicamente ofensivos, mas já visam a baliza adversária
- O passe já é dirigido para o companheiro, mas nem sempre existe a melhor opção



FASE II

- Já existe intenção ofensiva dos atacantes sem bola (afastamento em relação à bola, orientados em relação à baliza)
- Já se distingue o passe, o corte, o aclaramento e o reajustamento
- Já se realiza a recepção de forma activa e com protecção da bola
- Já se escolhe as situações próprias para o remate
- Já se utiliza a condução de bola e o drible com ofensividade e fazendo a ligação com outras técnicas
- Já se utiliza o passe dirigido a um companheiro e como melhor escolha

